



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Nahia Nader Mendes Rosa

No. USP 7166634 Curso ECA: Relações Públicas

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Universität Potsdam

Curso: Ciência Política e alemão como língua estrangeira

Período: ( x ) 1º Semestre de 2014 ( ) 2º Semestre de \_\_\_\_ ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Politische Partizipation (Participação Política)
▪ Fachsprache Politik, Sozialwissenschaften, Geschichte, Philosophie (Habilidade linguística para política, ciência social, história e filosofia)
▪ Comparative public policy (Políticas públicas comparadas)
▪ Aufbaukurs B2.1 (Curso de alemão nível B2.1)
▪ Grammatikkurs B1/2: (Curso de gramática para os níveis B1 e B2)
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Meu plano inicial era fazer mais matérias de ciência política do que de alemão, mas com o começo das aulas percebi que aproveitaria melhor o intercâmbio se aprofundasse a língua, já que meu nível não era suficientemente avançado para acompanhar aulas de ciência política em alemão. Dessa forma, decidi fazer três aulas de alemão, incluindo uma voltada para ciência política, história e ciência social. Além dessas, fiz uma aula de mestrado em inglês e outra em alemão sobre participação política. Como o tema era mais leve e a bibliografia era em grande parte em inglês, foi bem mais fácil acompanhar as aulas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim! O sistema deles é parecido com o jupiteweb da USP e tínhamos apoio tanto para as matérias normais como para escolher os cursos complementares de alemão.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**



4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, tinha aula todos os dias.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, os professores de alemão são muito organizados e atenciosos, atendendo à necessidade específica de cada aluno. Por saber seu país de origem, eles já sabiam quais eram as dificuldades mais comuns para aqueles alunos.

As aulas de ciência política tinham uma carga de leitura grande, mas todo conteúdo realmente era discutido em sala de aula.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Seminários

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. O professor ainda tem uma preocupação maior em falar claramente. Minha maior dificuldade era entender os alunos, que tinham sotaques muito diferentes e falavam muito rápido.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero melhor. Os professores não faltavam e davam espaço para os alunos criticar ou elogiar o conteúdo apresentado. Tenho a sensação de que na ECA professores não podem ser



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



questionados. Em Potsdam, os alunos eram mais participativos e suas opiniões eram mais valorizadas.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

( x ) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Departamento internacional

b) Como foram?

Participamos de um curso de alemão preparatório (custava 200 euros) antes do começo do semestre. Além das aulas, a universidade ofereceu tours por Potsdam e Berlim guiado por professores de história. No primeiro dia, recebemos um kit de boas vindas, que incluiu uma bolsinha com doces. Segundo eles, é tradição na Alemanha crianças ganharem essa bolsinha quando começam a estudar. Ainda neste dia tivemos um happy hour de integração no bar da universidade.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com estudantes estrangeiros. Muito por causa do curso preparatório e das aulas de alemão.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Sim! Eles respondiam e-mail no mesmo dia ou dia seguinte e marcavam reuniões para discutir o seminário que você iria apresentar na semana seguinte. A relação é menos formal que na USP.

## Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não precisei de visto para entrar na Alemanha, mas quando cheguei o guarda da imigração começou a falar português comigo para ter certeza que eu era brasileira. O que é mais complicado é o processo para conseguir a permissão de residência. No escritório da cidade de imigração eles quase não falam inglês. Você precisa avisar quando chega na cidade e entregar uma série de documentos da universidade. Tivemos um prazo curtíssimo para reunir essa documentação e depositar numa conta bloqueada 3300 euros. Eu tinha a previsão de quanto gastaria por mês, mas fazer esse depósito de uma vez só pegou minha família desprevenida.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Você precisa fazer o cadastro na prefeitura na sua primeira semana na cidade em que vai morar e voltar lá quando for sua última semana.

A taxa para o cartão de residência era entre 50 e 100 euros.

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Não muito diferente do que você usaria no inverno paulistano, mas me disseram que foi um inverno atípico. Em Abril do ano anterior ainda estava nevando.

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Precisei comprar para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim. Precisei acionar o seguro quando meu dente quebrou em uma viagem. O atendimento comigo foi rápido e eficiente. Apenas o relacionamento entre a clínica e a seguradora que teve algumas falhas de comunicação. A seguradora demorou para enviar o documento de aprovação do atendimento médico.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( ) Sim ( x ) Não

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$

## Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Experiência importantíssima para formação acadêmica e profissional. O intercâmbio me ajudou a escolher o direcionamento que quero dar para minha carreira.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Esforce-se para conhecer mais alemães do que estrangeiros.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.